

272

O COMPROMETIMENTO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO SOB A ÓTICA DOS FUNCIONÁRIOS E DOS PERMISSIONÁRIOS DO MERCADO PÚBLICO DE PORTO ALEGRE. *Gisele Godoi Spolavori (Bolsista PIBIC/CNPq), Neusa Rolita Cavedon*

(Coordenadora do Projeto - Escola de Administração/UFRGS)

A presente pesquisa tem por objetivo identificar aspectos atinentes à gestão de Recursos Humanos, em especial àqueles relacionados com o comprometimento e as relações interpessoais no ambiente de trabalho. O Mercado Público de Porto Alegre, por ser um espaço que une traços de modernidade e de tradição, representou um campo instigante para a verificação da existência ou não de certas teorizações defendidas como atuais pelos estudiosos de Recursos Humanos. O método etnográfico, mediante as técnicas da observação participante e da realização de entrevistas semi-estruturadas, deu suporte ao trabalho desenvolvido em duas etapas. A primeira ida a campo ocorreu no ano de 2000, ocasião em que foram entrevistados 20 funcionários; em 2001, uma nova inserção em campo permitiu o contato e a realização de 20 entrevistas com permissionários. Os resultados mostram a presença de comprometimento por parte daqueles que atuam no Mercado, tanto na condição de funcionários como de permissionários. Todos estão comprometidos afetivamente com a instituição Mercado Público e revelam uma preocupação em corresponder às expectativas dos usuários (clientes). No que tange ao relacionamento interpessoal, a amizade e a representação “família Mercado Público” constituem-se na tônica dos discursos e permitem chegar-se à conclusão de que esses pequenos negociantes gerem as suas Bancas de acordo com os modernos conceitos disseminados no âmbito da Administração. De modo empírico, o fazer administrativo permite aos atores daquela instituição experimentar um ambiente organizacional de camaradagem e companheirismo.